



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM HISTORIA
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

EMENTA DE DISCIPLINA

Processo nº 23096.054670/2023-24

PROFESSORA: JUCIENE RICARTE CARDOSO

TÓPICO ESPECIAL: HISTÓRIA, CULTURA E DECOLONIALIDADE: REFLETINDO AS EPSTEMOLOGIAS DO SUL EM DIFERENTES TEMAS E TEMPOS HISTÓRICOS (código da disciplina 3615658)

Contando a história da modernidade/colonialidade. Colonialidade: a face oculta da modernidade. Colonialidade, eurocentrismo na História e América Latina. Colonialidade do Saber e a historiografia brasileira. Cosmogonias, cosmologias e formas temporais não-hegemônicas da história êmica. Epistemologias decoloniais e o campo da história no tempo presente. História do Tempó Presente e Decolonialidade. Decolonialidade do saber histórico e um mergulho nos temas sobre cultura, poder e identidade.

Bibliografia Básica:

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del Poder, Cultura y Conocimiento en América Latina. In: Anuário Mariateguiano. Lima: Amatua, v. 9, n. 9, 1997

MIGNOLO, Walter. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Argentina: Ediciones del signo, 2010.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser, contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago; GOSFROGUEL, Ramón (Comp). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, Djamila. [O que é lugar de fala?](#) Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

Bibliografia complementar:

AKOTIRENE, Carla. [O que é interseccionalidade.](#) Letramento: Belo Horizonte, 2018.

BAUER, Caroline Silveira. “[Breves considerações sobre ‘Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira’](#)”. História e Historiografia. Ouro Preto, n. 23, abril de 2017, p. 167-175.

BEVERNAGE, Berber. [História, memória e violência de Estado](#): tempo e justiça. Tradução de André Ramos, Guilherme Bianchi. Serra: Editora Milfontes – Mariana: SBTHH, 2018. 364p.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Decolonizar la Universidad: La hybris del punto cero y el diálogo de saberes”,.In: CASTRO-GOMEZ, Santiago; GOSFROGUEL Ramón (Comp). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. (Orgs.) El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. Prólogo: giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago ; GOSFROGUEL, Ramón (comp). El Giro Decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO, Siglo del Hombre, 2007.

DAVIS, Angela. [Mulheres, raça e classe](#). Tradução Heci Regina Candiani. 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2016.

DELACROIX, Christian. “[A história do tempo presente, uma história \(realmente\) como as outras?](#)” Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 39 - 79, jan./mar. 2018. MBEMBE, Achille. [Crítica da Razão Negra](#). São Paulo: N-1 edições, 2018.

LANDER, Edgardo (Comp.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

MARÍN, J. Colonização e Descolonização na Educação e Interculturalidade: relações entre saber local e saber universal, no contexto da globalização. In: CECCHETTI, E.; POZZER, A. (Orgs.). Educação e Interculturalidade: conhecimentos, saberes e práticas descoloniais. Blumenau: Edifurb, 2014.

MIGNOLO, Walter. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Editorial Gedisa, 2007.

MUNDURUKU, Daniel. Memórias de índio: uma quase autobiografia. Porto Alegre: EDELBRA, 2016.

MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1980). São Paulo: Paulinas, 2012.

POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. Lorena: DM Projetos Especiais, 2018.

QUIJANO, Anibal (Org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.

QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder, Eurocentrismo, America Latina. In: LANDER, Edgardo (Ed.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciências sociales. Perspectivas latino-americanas. Caracas: Clacso, 2000. p. 201-245.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidad/racionalidade. Perú Indígena, vol. 13, nº. 29, p. 11-20, 1992. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Org.). Epistemologias do sul Coimbra: Almedina, 2010. p. 73-116.

SAID, Edward. [O Orientalismo](#). São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (Orgs.) 2009. Epistemologias do Sul. Coimbra: Ed. Almedina; CES. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. 2010

SPIVAK, Gayatri C. [Pode o subalterno falar?](#) Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010.

TELES, Edson & SAFATLE, Vladimir (Org.). [O que resta da ditadura](#): a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010.